

CENTRO PAULA SOUZA

40 ANOS



CENTRO PAULA SOUZA 4 ANOS





# Ensino que vira emprego

É uma feliz coincidência que a comemoração dos 40 anos de serviços prestados pelo Centro Paula Souza ao Estado de São Paulo ocorra em meu mandato, pois a revolução em suas diretrizes e metas foi uma das prioridades do meu Programa de Governo.

*“Continuar melhorando as condições de educação, saúde e moradia da população. Abrir mais oportunidades de inclusão social para os mais pobres e vulneráveis. Dar respostas efetivas e imediatas à escalada do crime organizado. Preparar a economia para acelerar o crescimento, com mais equilíbrio regional e maior geração de empregos. Estes são, tal como vejo, os grandes desafios que temos pela frente em nosso Estado”* (Programa de Governo, p. 5).

A expansão das Etecs e Fatecs, que compõem o sistema Paula Souza, está entre as prioridades que estabeleci mesmo antes de ser eleito. Em primeiro lugar, como instrumento primordial do compromisso de “preparar a economia para acelerar o crescimento”. Em segundo, contribuindo para “(melhorar) as condições de educação”. E, finalmente, por “abrir mais oportunidades de inclusão social”. Entre tantas razões para celebrar esta data, deixo uma que engloba tudo: estamos construindo aqui um futuro mais promissor para nossos jovens.

Infelizmente, o ensino técnico sempre foi considerado em nosso País uma alternativa subalterna à vocação de um

ensino médio voltado exclusivamente para o ingresso no ensino superior. A despeito da qualidade indiscutível de sua formação, foi relegado a um segundo plano. Como resultado desse preconceito, a indispensável expansão do sistema Paula Souza permanecia represada, e a vinculação crescente de seus programas com o setor produtivo não progredia na velocidade necessária. Por sorte, desde os governos Covas e Alckmin, essa realidade começou a mudar. O número de Fatecs, por exemplo, saltou de 9 para 26 entre o início da década e o ano de 2006.

Com as novas prioridades e adoção de um Plano de Expansão ainda mais ambicioso, o ensino técnico e tecnológico em São Paulo já pode ser incluído entre as metas de gestão que serão superadas ao final de quatro anos de governo, tais como: dobrar, de 26 para 52, o número de Faculdades de Tecnologia, as Fatecs, e mais do que dobrar o número de matrículas das Escolas Técnicas de nível médio, as Etecs, de 77 mil para 177 mil.

Em menos de três anos, as Fatecs – que têm conseguido a proeza de empregar mais de 90% de seus diplomados – já chegaram a 47, um aumento de 80,7%. As matrículas nas Etecs – com mais de três em cada quatro alunos empregados no primeiro ano depois de formados – ultrapassaram 120 mil ao final de 2008, num crescimento de 43% em apenas dois anos. Lembro que estamos também expandindo fortemente o ensino médio dentro do Centro Paula Souza, que tem

sido considerado dos melhores, senão o melhor, do País na área pública.

Como consequência dessas prioridades, o volume de investimentos aprovados no orçamento para 2009, R\$ 1 bilhão, é equivalente ao que foi investido nos dois primeiros anos (2007 e 2008), e se equipara a tudo o que será aplicado no ensino técnico na área federal em todo o País. Nosso Plano de Expansão prevê triplicar o número de professores e assistentes e duplicar o corpo administrativo da instituição. Sempre mantendo e aprimorando a qualidade dos seus cursos e dos diplomas que conferem.

Para o cumprimento dessas metas de expansão com qualidade, foi, é e será fundamental a adoção do incentivo de bonificação por resultado por meio de um índice especialmente formulado para avaliar a qualidade do ensino.

Registro aqui meu reconhecimento ao vice-governador Alberto Goldman, que coordenou nossas ações no ensino técnico e tecnológico nos dois primeiros anos do governo, como secretário de Desenvolvimento, bem como ao ex-governador Geraldo Alckmin, que o sucedeu. E, naturalmente, à professora Laura Laganá, superintendente do Centro Paula Souza, incansável, zelosa e competente, e a toda sua equipe.

A comemoração dos 40 anos do Centro Paula Souza, no contexto da maior expansão de sua história, é, para mim e para nós todos, motivo de imenso orgulho.

**JOSÉ SERRA**  
Governador de São Paulo

# *Olhar fixo para o futuro*

As maiores obras têm por alicerce os melhores ideais. O Centro Paula Souza é uma dessas obras.

Fiel aos princípios republicanos e defensor da causa abolicionista, Antônio Francisco de Paula Souza foi um homem de absoluta coerência com os seus ideais. No exercício da engenharia ou na política, ele conquistou imenso prestígio e notório reconhecimento público, pois unia brilhantismo intelectual e vocação para o empreendedorismo. Todavia, foi como educador, um pioneiro na defesa do ensino público no Brasil, que Paula Souza construiu a sua maior obra.

Ainda no século XIX, em 1893, ele foi fundador da Escola Politécnica de São Paulo – a Poli. Como seu primeiro diretor acadêmico, constituiu o Gabinete de Resistência de Materiais, um pequeno órgão ligado àquela instituição, que viria a tornar-se o Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT. Antônio Francisco de Paula Souza era um homem de imensurável espírito público, que escreveu a sua história com olhar fixo para o futuro. Ele morreu aos 74 anos, em 1917, antes de ver a realização de seu sonho: a instituição da educação profissional pública e gratuita no Estado de São Paulo.

Porém, seu sonho ainda continuou muito vivo por 52 anos. Com a edição do decreto-lei de 06 de outubro de 1969, assinado pelo então governador Roberto Costa de Abreu Sodré, foi criada a autarquia que, hoje, leva a educação tecnológica a todas as regiões do Estado de São Paulo. Há 40 anos, a educação profissional pública e gratuita não era mais um sonho, tinha virado realidade, nascia o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

O Centro Paula Souza é mais do que um exemplo, é a mais fiel tradução do verbo educar. Ao longo destes 40 anos, construiu uma história de muito sucesso. Com seriedade e empenho, cada um dos seus milhares de professores, cada um entre as centenas de seus coordenadores pedagógicos, cada um dos funcionários responsáveis pela administração das mais de 200 escolas e faculdades, todos juntos dedicaram suas vidas e fizeram do Centro Paula Souza um sinônimo de excelência em educação.

Por todo esse respeito e por todo esse trabalho depositados em favor da Educação Tecnológica, por todo o compromisso com a formação de profissionais, compromisso assumido em prol do desenvolvimento, o Centro Paula Souza constrói a sua história com o olhar fixo para o futuro e é um orgulho para todos nós, brasileiros de São Paulo.

**GERALDO ALCKMIN**

Secretário de Desenvolvimento do Estado de São Paulo

# *Educação transformadora*

O ensino profissional, sustentado por amplo investimento em qualificação e infraestrutura e afinado com o setor produtivo, transforma a realidade econômica, social e cultural de um país. Promovemos, nos últimos anos, o maior plano de expansão da história desta instituição. Muito nos alegra poder levar a qualidade de nosso ensino a um número cada vez maior de estudantes.

Ao longo de sua trajetória de sucesso, o Centro Paula Souza sempre apostou na formação profissional como ferramenta para reverter estatísticas socioeconômicas desfavoráveis e consolidar setores produtivos importantes. Esse esforço traduz-se hoje na boa reputação de que a instituição goza no Estado de São Paulo e fora dele, nas inestimáveis parcerias com governos, prefeituras, fundações e empresas, no bom desempenho dos alunos em exames como o Enem e nos altos índices de empregabilidade dos egressos.

Foram muitos os avanços, evidentes não apenas nos extraordinários números da expansão e na melhoria de nosso sistema, mas nas histórias bem-sucedidas de alunos e ex-alunos, nos projetos-modelo desenvolvidos por nossas escolas e faculdades voltados para o benefício de suas comunidades, no aperfeiçoamento acadêmico e na valorização de nossos servidores.

Nosso empenho em aperfeiçoar o ensino atrai jovens e adultos de todo o Estado e do País, gente dos mais variados perfis sociais – futuros profissionais preocupados em aliar conhecimento tecnológico à realidade do mercado, cada vez mais exigente. O permanente acompanhamento da gestão escolar – por meio de um reconhecido sistema de avaliação criado pelo próprio Centro Paula Souza – permite consolidar cada vez mais nosso projeto e fazer da educação profissional paulista referência no Brasil.

Ao chegar aos 40 anos, o Centro Paula Souza encontra-se diante de novos desafios, que pretende vencer com a mesma competência com que chegou até aqui, sempre empenhado em facilitar o acesso ao ensino público de boa qualidade aos que buscam nos estudos o caminho para vencer e contribuir para uma sociedade melhor.

A proposta desta publicação é contar um pouco desse longo e vitorioso processo, que se confunde com a própria história do desenvolvimento de São Paulo.

**LAURA LAGANÁ**

Diretora Superintendente do Centro Paula Souza



<i>Um centro de excelência</i>	9
<i>Trajetória</i>	12
<i>Do início à nova era do ensino profissional</i>	15
<i>Conhecimento tecnológico a serviço da sociedade</i>	26
<i>Conhecimento técnico abre novos horizontes</i>	31
<i>Pilares da qualidade</i>	33
<i>Histórias de Sucesso</i>	42
<i>Desenvolvimento que fortalece o Estado</i>	45
<i>Somando esforços</i>	50
<i>Compromissos para o futuro</i>	59



# Um centro de excelência

*O Centro Paula Souza é uma instituição moderna e em sintonia com as transformações sociais e econômicas do País*

São Paulo tem hoje a maior rede estadual de ensino profissional do País, voltada aos setores industrial, agropecuário e de serviços, em nível técnico e tecnológico. Construída ao longo de 40 anos pelo Centro Paula Souza, autarquia do Governo do Estado ligada à Secretaria de Desenvolvimento, oferece educação de qualidade, voltada ao crescimento sustentável de São Paulo, gerando emprego e renda com inclusão social.

Nove em cada dez egressos das Faculdades de Tecnologia (Fatecs) e quatro em cada cinco das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) estão empregados um ano depois de formados.

O atual período caracteriza-se por um plano de expansão ambicioso, o maior da história da instituição. Anunciado em 2007, quase triplicou o orçamento do Estado para o Centro Paula Souza, passando de R\$ 363 milhões, naquele ano, para R\$ 1 bilhão, em 2009. A meta é chegar a 52 Fatecs (eram 26, em 2006) e 177 mil matrículas no ensino técnico até o final de 2010.

Funcionam hoje no Estado 167 Etecs e 47 Fatecs, distribuídas em 139 municípios. Os estudantes têm à disposição mais de 80 habilitações no ensino técnico das Etecs e mais de 40 cursos superiores de graduação nas Fatecs, além de pós-graduação e pós-técnico. Em 40 cidades onde não há unidades instaladas, cursos são oferecidos nas chamadas classes descentralizadas,

montadas em parcerias com empresas e prefeituras, para mais de 3.500 alunos. No segundo semestre de 2009, o número total de matriculados no Centro Paula Souza supera 180 mil. Nas Etecs, são 153 mil, dos quais 39 mil cursam o ensino médio. As Fatecs abrigam 38 mil estudantes.

Uma segunda etapa do Plano de Expansão prevê a ampliação de vagas aproveitando-se infraestrutura já existente, em vez de construir novas instalações. Em parceria com a Secretaria da Educação do Estado e a Prefeitura de São Paulo, mais de 7 mil vagas noturnas foram abertas para cursos técnicos em salas da rede estadual e dos Centros Educacionais Unificados (CEUs). O número deve ultrapassar 9 mil em 2010.

Outra frente de investimento do Centro Paula Souza é o ensino técnico a distância. Por meio de uma parceria com a Fundação Roberto Marinho, o Telecurso TEC atende alunos em todo o Estado e já foi estendido, por meio de convênios, para Goiás e Minas Gerais.

Cursos de curta duração, destinados à qualificação e requalificação de jovens e adultos, garantem formação inicial e continuada de trabalhadores em parceria com a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, fundações e prefeituras em todo o Estado.

## MUNICÍPIOS\*

**139**

## ETECS\*

**167** escolas

**153** mil alunos

**77%** empregados\*\*

## FATECS\*

**47** escolas

**38** mil alunos

**93%** empregados\*\*

## PLANO DE EXPANSÃO

**R\$ 1 bilhão** é o orçamento de 2009

\* Agosto de 2009

\*\* 1 ano depois de formados



Etec Polivalente de Americana

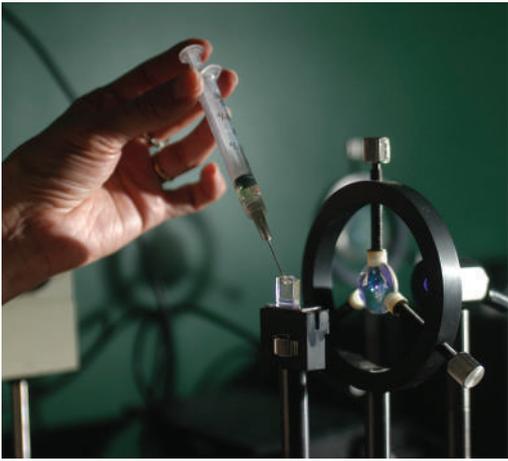
## *Educação democrática*

O ensino gratuito e de qualidade oferecido pelo Centro Paula Souza é também inclusivo. Entre os aprovados no processo seletivo de 2009 para as Etecs, 76,7% pertencem a famílias que ganham até cinco salários-mínimos. No vestibular para as Fatecs, 82,9% são de famílias com renda até R\$ 3 mil.

Levantamento realizado pela Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT), responsável pela realização dos exames, aponta que 77% dos mais de 53 mil aprovados no primeiro semestre de 2009 das Etecs fizeram o ensino fundamental em escolas da rede pública. No mesmo semestre, 70% dos mais de 7,5 mil aprovados para as Fatecs estudaram em escolas públicas no ensino médio. Várias ferramentas garantem a democratização do ensino no Centro

Paula Souza. O Sistema de Pontuação Acrescida, implantado em 2006, concede bônus de 3% a estudantes afrodescendentes e de 10% aos oriundos da rede pública. Se o aluno preenche os dois requisitos, recebe 13% de bônus na pontuação das provas. Candidatos em situação de vulnerabilidade social podem obter isenção ou redução de 50% na taxa de inscrição do vestibular das Fatecs.

A definição de cursos também segue um processo interativo. O Governo determina as políticas de desenvolvimento e institui as grandes áreas de formação, enquanto as escolas e faculdades, juntamente com o setor produtivo, identificam as tendências do mercado e planejam o atendimento ágil dessas demandas.



# Trajeto

1969

Decreto-lei cria uma autarquia para articular e desenvolver a formaç

1970

Instalaç

1973

Entra em funcionamento a Organizaç

1980

Início do ensino t



1998

Implantaç

2002

Início das turmas de pós-graduaç

2005

Sistema de autoavaliaç

2006

Entra em vigor a pontuaç

1988

O Centro Paula Souza cria as duas primeiras escolas técnicas: na capital, a Escola Técnica São Paulo (Etesp) e, em Taquaritinga, a Etec Dr. Adail Nunes da Silva. Tem início um programa para levar cerca de 50 professores de Fatecs e Etecs à França, Alemanha e Bélgica para estágios em instituições de ensino técnico e tecnológico

1990

A unidade de Jaú cria dois cursos tecnológicos de navegação fluvial, pioneiros na América Latina

1994

A partir deste ano até 2004, a instituição integra outras 85 escolas técnicas da Secretaria Estadual de Educação

1997

Entra em vigor o Sistema de Avaliação Institucional (SAI), dedicado ao contínuo aprimoramento pedagógico a partir da mensuração do desempenho e do atendimento de expectativas da comunidade escolar. Outras ferramentas são criadas para nortear o planejamento da instituição: o Observatório Escolar e o Banco de Dados



2007

O Governo de São Paulo lança o Plano de Expansão do Ensino Profissional, implantando, já nesse ano, 7 Fatecs e 12 Etecs. A meta é dobrar o número de Fatecs (de 26 para 52) e criar 100 mil novas matrículas no ensino técnico até 2010. Tem início o Telecurso TEC, curso técnico a distância. Ocorre a 1ª Feira Tecnológica do Centro Paula Souza. Fatec é a primeira a ter curso de Autotrônica no Brasil. A eficiência do SAI é reconhecida com o prêmio Mário Covas

2008

É instituído o Plano de Carreiras do Centro Paula Souza, permitindo o planejamento e o reajuste dos salários. A iniciativa resultou na abertura de 22 mil cargos públicos para docentes, auxiliares de magistério e técnicos administrativos. Ocorre a Ampliação do Telecurso TEC para o atendimento de alunos da Secretaria Estadual de Educação de São Paulo e do Estado de Goiás. Aberto curso tecnológico pioneiro em Silvicultura, em Capão Bonito. São criadas mais 12 Fatecs e 13 Etecs

2009

Criado o Índice de Desenvolvimento do Ensino Técnico e Tecnológico do Estado de São Paulo (Idetec), para avaliar a qualidade do ensino profissional oferecido. O desempenho de cada unidade, medido por metas preestabelecidas, passa a determinar o pagamento de bonificação por resultado a professores e funcionários. O convênio com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) permite a criação de cursos tecnológicos a distância. O primeiro deve ter início em 2010. Entra em funcionamento a primeira Etec em cooperação com a comunidade, em Heliópolis, na periferia da capital. Implantação de 22 Etecs e 2 Fatecs até o final do ano. O Centro Paula Souza comemora 40 anos em meio ao maior plano de expansão da sua história



# *Do início à nova era do ensino profissional*

O Centro Paula Souza foi criado em 1969 para impulsionar o ensino tecnológico no Estado de São Paulo, inspirado nos modelos europeus de formação profissional. As décadas anteriores haviam sido marcadas por profundas transformações na economia brasileira. A partir dos anos 40, teve início a substituição das importações, especialmente no setor de bens duráveis, como a indústria automobilística, e também na indústria de base, em que se inclui a produção de aço e de óleo. Na década de 60, ocorria a substituição de bens de capital e intermediários, ao mesmo tempo em que grandes investimentos eram feitos no setor elétrico e na produção de matérias-primas.

O País como um todo e, especialmente, o Estado de São Paulo, contava com um amplo e relativamente bem equipado parque industrial. Essa efervescência econômica justificava a criação de cursos relacionados às várias áreas de produção, com o objetivo de qualificar e aperfeiçoar profissionais para as novas realidades do mercado e da indústria. As primeiras reuniões do Conselho Estadual de Educação para discutir a implantação

de uma rede voltada para a educação tecnológica aconteceram em 1963. A ideia toma corpo em 1967, quando Roberto Costa de Abreu Sodré assume o governo estadual. Dois anos depois, em 6 de outubro de 1969, cria-se uma autarquia para articular e desenvolver a formação de tecnólogos, o Centro Estadual de Educação Tecnológica de São Paulo (CEET).

A instituição pioneira nascia no mesmo ano da chegada do homem à Lua, uma vitória técnico-científica sem precedentes que abria portas para novas descobertas e avanços. Em 1970, o CEET é instalado com três cursos na área de construção civil (movimento de terra e pavimentação, construção de obras hidráulicas e construção de edifícios) e dois na de mecânica (desenhista projetista e oficinas).

Era o início das Faculdades de Tecnologia do Estado. As duas primeiras unidades foram instaladas em Sorocaba e São Paulo. Em 1973, o CEET passa a se chamar Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps).

**FATEC**  
**FACULDADE DE**



# BARUERI E TECNOLOGIA

## *A expansão das Fatecs*

Desde a criação dos primeiros cursos tecnológicos no Estado até hoje, foram instaladas 47 Faculdades de Tecnologia. Outras estão previstas no Plano de Expansão do Centro Paula Souza, que vai dobrar o número de unidades, passando de 26 em 2006 para 52 em 2010. Trata-se de uma resposta à crescente demanda

do setor produtivo, que cada vez mais necessita de profissionais qualificados, com conhecimentos especializados.

A procura por esse tipo de formação também aumenta a cada ano. No início de 2009, nada menos que 36 mil candidatos disputaram as 8 mil vagas dos cursos das Fatecs.



A Administração do Centro Paula Souza ocupa o endereço da antiga Poli, no Bom Retiro, um prédio construído pelo arquiteto Ramos de Azevedo em 1890 e tombado em 2000

## *Por que Paula Souza*

Antonio Francisco de Paula Souza (1843-1917) trouxe da Suíça e da Alemanha, onde se formou engenheiro, a paixão pelo ensino tecnológico, que ajudou a implantar no Brasil. Em 11 de maio de 1892, criou o Instituto Politécnico de São Paulo, origem da Escola Politécnica da USP, que dirigiu por 24 anos.

O engenheiro Paula Souza atuou diretamente no desenvolvimento da infraestrutura do País, tendo projetado e construído estradas de ferro e se dedicado à política. Foi deputado e presidente da Câmara Estadual e, na esfera federal, foi ministro de Relações Exteriores e da Agricultura.



LA SOUZA DO GOVERNO DE SÃO PAULO





Escola profissional Masculina,  
atual Etec Getúlio Vargas

## *A história das Etecs*

O ensino técnico no Brasil tinha caráter fortemente assistencial quando foi criado, na época do Segundo Império. Instituições como o Instituto de Educandos Artífices, para meninos, e o Seminário da Glória, para meninas, abrigavam e davam instrução profissional para crianças órfãs ou abandonadas.

No Estado de São Paulo, as primeiras escolas oficiais de ensino profissional são criadas em 1910, impulsionadas pela chegada da industrialização e pelo crescente desembarque de imigrantes, nem sempre preparados para o mercado de trabalho nascente. Um ano depois, começam a funcionar na capital a Escola Profissional Masculina (atual Etec Getúlio Vargas) e a Escola Profissional Feminina (atual Etec Carlos de Campos).

A primeira destinava-se às artes industriais, e a outra, à economia doméstica e às prendas manuais. Também o interior recebe as Escolas Profissionais de Artes e Ofícios de Amparo (hoje Etec João Belarmino) e de Jacareí (hoje Etec Cônego José Bento):

Criado em 1969 para instalar as Faculdades de Tecnologia do Estado (Fatecs), o Centro Paula Souza incorpora as escolas técnicas a partir de 1980. Nesse ano, integraram-se à instituição seis escolas dos municípios de Campinas, Jundiaí, Mococa, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Americana. Dois anos mais tarde, outras seis escolas técnicas, localizadas na capital, em Sorocaba, Santo André e Mogi das Cruzes, passam a ser administradas pelo Centro Paula Souza. Em 1988, o Estado de São Paulo cria suas primeiras Escolas Técnicas Estaduais: a Etesp, na capital, e outra unidade em Taquaritinga. Até então, o Centro Paula Souza absorvia unidades.

A instituição conquista a hegemonia dessa modalidade de ensino com a incorporação de 86 escolas técnicas ao longo de dez anos a partir de 1994. Dessas, 35 são agropecuárias, como a de Cabrália Paulista. É criada também uma nova unidade em Mongaguá, a Etec Adolpho Berezin.

Preocupado em aferir a qualidade dos cursos oferecidos e o atendimento às demandas de produção e do mercado de trabalho, o Centro Paula Souza elaborou sua primeira pesquisa institucional, em 20 escolas. A avaliação se consolida e hoje abrange todas as Etecs e Fatecs no Sistema de Avaliação Institucional (SAI).

Em 1998, as escolas passam a oferecer ensino médio regular e técnico separadamente. Hoje, quase todas as Etecs



Escola Profissional Masculina,  
atual Etec Getúlio Vargas



Escola Profissional Feminina,  
atual Etec Carlos de Campos



Escola de Artes e Ofícios de Amparo,  
atual Etec João Belarmino

disponibilizam tanto o ensino técnico como o médio. Todas as novas unidades oferecerão ambas as modalidades.

Entre 2002 e 2006, são abertas 26 novas unidades em diversos municípios: Atibaia, Avaré, Bauru, Bebedouro, Birigui, Capão Bonito, Carapicuíba, Fernandópolis, Franco da Rocha, Guarujá, Hortolândia, Lins, Mauá, Osasco, Pirassununga, Praia Grande, Ribeirão Pires, Santa Bárbara d'Oeste, São José do Rio Pardo, São Paulo (3 unidades), São Roque, Taquarituba, Taubaté e Tupã.

O ano de 2007 marca o início do funcionamento da Etec Parque da Juventude, que deu nova vida à desativada Casa de Detenção no Carandiru. Mais oito municípios ganham escolas: Araçatuba, Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Ibitinga, Itanhaém, Palmital, Piraju e Teodoro Sampaio, além de São Paulo, com as Etecs Dra. Maria Augusta, Itaquera e Sapopemba. Em constante transformação, o Centro Paula Souza se moderniza e, a partir

de 2007, oferece formação técnica a distância por meio do Telecurso TEC no Estado de São Paulo, resultado de parceria com a Fundação Roberto Marinho. No ano seguinte, o programa se amplia para atender a alunos da Rede Estadual da Educação do Estado de Goiás. Em 2009, é a vez de Minas Gerais aderir ao programa para alunos da Educação para Jovens e Adultos (EJA).

Ainda em 2008, a capital ganha mais três Etecs: Artes, Arthur Alvim e Vila Formosa. Dez municípios também recebem unidades: Cajamar, Cubatão, Piracicaba, Santana de Parnaíba, São José dos Campos, São Sebastião, São Vicente, Suzano, Vargem Grande do Sul e Votorantim.

Em 2009, ano em que o ensino técnico completa 100 anos de existência no País, a expansão paulista continua, com a criação de Etecs em Campo Limpo Paulista, Capivari, Montemor, Nova Odessa, Peruíbe, Piedade, Porto Ferreira, Registro e na capital (Cidade Tiradentes, Heliópolis e Santo Amaro).

## Santos

- Cubatão
- Itanhaém
- Guarujá
- Mongaguá
- ○ Praia Grande
- ② Santos
- São Vicente

## Presidente Prudente

- ② Adamantina
- Dracena
- Osvaldo Cruz
- ○ Presidente Prudente
- Prudente Venceslau
- Rancharia
- Teodoro Sampaio

## São José do Rio Preto

- ○ Catanduva
- Fernandópolis
- ○ Jales
- Mirassol
- Monte Aprazível
- Novo Horizonte
- ○ São José do Rio Preto
- Votuporanga

## Marília

- Assis
- Cândido Mota
- ② Garça
- Ipaussu
- ○ Marília
- ○ Ourinhos
- Palmital
- Paraguaçu Paulista
- Quatá
- Santa Cruz do Rio Pardo
- Tupã
- Vera Cruz



## Sorocaba

- Avaré
- Botucatu
- Capão Bonito
- Cerqueira César
- Itapetininga
- Itapeva
- Itu
- Piedade
- Piraju
- São Manuel
- São Roque
- ② Sorocaba
- Taquarituba
- Taquarivaí
- Tatuí
- Votorantim

## Ribeirão Preto

- Jaboticabal
- Ribeirão Preto
- São Simão
- Serrana
- Sertãozinho

## São José dos Campos

- Cachoeira Paulista
- Caçapava
- Caraguatatuba
- Cruzeiro
- Guaratinguetá
- Jacareí
- Pindamonhangaba
- São José dos Campos
- São Sebastião
- Taubaté

## Franca

- Batatais
- ② Franca
- Igarapava
- Miguelópolis
- Orlandia
- São Joaquim da Barra

## Central

- Araraquara
- Ibitinga
- Matão
- Porto Ferreira
- Santa Rita do Passa Quatro
- São Carlos
- Taquaritinga

## Região Metropolitana

- Barueri
- Cajamar
- Carapicuíba
- Diadema
- Ferraz de Vasconcelos
- Franco da Rocha
- Guarulhos
- Itaquaquecetuba
- Mauá
- Mogi das Cruzes
- Osasco\*
- Poá
- Ribeirão Pires
- Santana de Parnaíba
- Santo André
- São Bernardo do Campo
- São Caetano do Sul
- 4 ②6 São Paulo\*
- Suzano

## Registro

- Iguape

## Barretos

- Barretos
- Bebedouro

## Bauru

- Barra Bonita
- Bauru
- Cabralia Paulista
- Cafelândia
- ② Jaú
- Lins

## Campinas

- Aguaí
- Americana
- Amparo
- Araras
- Atibaia
- Bragança Paulista
- ② Campinas
- Campo Limpo Paulista
- Casa Branca
- Espírito Santo do Pinhal
- Hortolândia
- Indaiatuba
- Itatiba
- Itapira
- ② Jundiaí
- Leme
- Limeira
- ② Mococa
- Mogi Mirim
- Mogi Guaçu
- Monte Mor
- ② Piracicaba
- Pirassununga
- Rio Claro
- Rio das Pedras
- Santa Bárbara D'Oeste
- São José do Rio Pardo
- Vargem Grande do Sul

## Araçatuba

- Andradina
- Araçatuba
- Birigui
- Ilha Solteira
- Penápolis

5 ⑨ São José dos Campos

167 Etecs

49 Fatecs

\* As Fatecs Ipiranga, em São Paulo, e Osasco entram em funcionamento no primeiro semestre de 2010





# Conhecimento tecnológico a serviço da sociedade

*O Centro Paula Souza é reconhecido pela excelência do ensino e por seus cursos pioneiros, focados nas necessidades dos setores produtivos*

A formação tecnológica está na origem e na razão de ser do Centro Paula Souza: preparar profissionais com qualificação específica, pragmática e voltada para o mercado de trabalho, por meio de cursos de nível superior com duração de 3 anos.

A busca pela excelência curricular faz com que os programas das Fatecs sejam constantemente atualizados com base nas últimas tendências tecnológicas e em sintonia com as demandas dos setores produtivos. Em cada um dos mais de 40 cursos superiores de graduação existentes, os estudantes não só ganham conhecimentos específicos, mas também conquistam a visão do papel desempenhado por sua área no desenvolvimento econômico e social do Estado e do País. A teoria dada em sala de aula é testada e aprimorada em laboratórios bem equipados, que acompanham a realidade do mercado.

O tecnólogo consolida-se, cada vez mais, como um profissional de importância estratégica, capaz de tornar as empresas mais competitivas, melhorando a produtividade. Além disso, a formação interdisciplinar permite que seja capaz de atuar em diversas áreas dentro de sua especialidade.

Parcerias com prefeituras e empresas ajudam a definir os cursos e a ampliação de vagas no ensino tecnológico público. Dessa forma, atendem-se às necessidades socioeconômicas de cada região e impulsiona-se o desenvolvimento em todo o Estado. Vários cursos são pioneiros na América Latina, como Navegação Fluvial, oferecido pela Fatec Jaú. O currículo atende ao desafio de promover o desenvolvimento das hidrovias e do transporte multimodal no País.

É o caso também de Silvicultura, curso em Capão Bonito voltado ao manejo sustentável de florestas, já que a região sudoeste do Estado é uma das maiores produtoras de madeira

para papel e celulose do Brasil. O currículo foi desenvolvido em parceria com a Associação da Indústria Madeireira de Capão Bonito (Assim), a organização não governamental Inter-Rios e a Votorantim Celulose e Papel.

Outro curso inovador é o de Eletrônica – Modalidade Autotrônica, oferecido pela Fatec Santo André. Nasceu de parceria com as indústrias automotivas Volkswagen, General Motors, Daymiller Chrysler e Delphi e proporciona um amplo mercado de trabalho, oferecendo possibilidades de emprego em montadoras, indústrias de autopeças, oficinas e na área de inspeção veicular.

## Pós-graduação

O Centro Paula Souza contempla todos os níveis de ensino, da formação básica à pós-graduação. Há várias opções para seguir adiante nos estudos após a conclusão da graduação: programas *stricto sensu* (mestrado) e *lato sensu* (especialização e MBA). Gratuito, o Programa de Mestrado Profissional em Tecnologia: Gestão, Desenvolvimento e Formação é recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) desde 2002 e reconhecido pelo MEC desde 2003.

Cursos *lato sensu* de especialização e MBA são os únicos pagos na instituição. As especializações têm temas relacionados a energia e meio ambiente, gestão empresarial e consultoria web. As opções de MBA incluem programas como Excelência em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais, Logística Empresarial e Engenharia de Negócios. As Fatecs de São Paulo, Ourinhos, São José do Rio Preto e Sorocaba mantêm cursos nesse nível de ensino.









# Conhecimento técnico abre novos horizontes

*Instituição atua para garantir a empregabilidade de jovens por meio da qualificação*

Incorporado pelo Centro Paula Souza na década de 80, o ensino técnico oferece formação profissional para 153 mil estudantes, distribuídos em 167 Escolas Técnicas Estaduais (Etecs). São mais de 80 habilitações em áreas distintas, como agropecuária, industrial e de serviços. Os cursos técnicos podem ser feitos a partir do segundo ano do ensino médio, concomitantemente ou depois de obtido diploma no curso regular.

Para incentivar o aluno, os cursos são oferecidos em módulos semestrais. Ao término de cada módulo, o estudante recebe um certificado parcial, o que pode agilizar sua inserção no mercado de trabalho. Depois de um ano e meio, o conjunto dos três certificados dá direito ao diploma de técnico. O profissional formado pelas Etecs conta hoje com um índice de empregabilidade em torno de 77%.

Além do currículo voltado à formação específica na área escolhida, as Etecs oferecem disciplinas dedicadas ao exercício da profissão e à cidadania. Desde 2005, os estudantes elaboram um projeto de conclusão de curso obrigatório, o TCC, que deve desenvolver temas de relevância profissional em suas áreas, para beneficiar a comunidade ou atender às necessidades das próprias escolas. Foi o caso da turma de Mecânica de 2006, da Etec Jorge Street, em São Caetano do Sul, que transformou em TCC a manutenção de um dos tornos usados nas aulas.

Dentro da política de expansão desenvolvida pelo Governo do Estado de São Paulo, as Etecs passaram a ministrar seus cursos

também de forma descentralizada, por meio de convênios com prefeituras, empresas ou organizações de trabalhadores. Dessa maneira, atendem-se às demandas específicas de uma região ou comunidade. Um exemplo é o curso de Avicultura, do município de Bastos, grande produtor de aves e ovos.

Várias Etecs nasceram dessas classes descentralizadas, comprovando seu sucesso: Diadema, Itanhaém, Peruíbe, Piedade, São Vicente e Votorantim.

## *Ensino médio*

A partir de 2007, expandiu-se o ensino médio nas escolas técnicas. Hoje, o Centro Paula Souza trabalha para oferecer a modalidade em todas as Etecs. Cerca de 50% dos alunos da instituição fazem ensino médio e técnico ao mesmo tempo.

A existência dos dois tipos de ensino na mesma escola influi no desempenho dos alunos. Muitas unidades criam monitorias em que os melhores estudantes do ensino médio auxiliam os alunos que ingressam no ensino técnico e apresentam problemas com disciplinas básicas, como matemática, química e física. Os conselhos de classe acompanham de perto a situação de cada estudante para ajudar na superação de eventuais dificuldades.



# *Pilares da qualidade*

*Melhores práticas em gestão de pessoas, como sistema de avaliação institucional e observatório escolar, sustentam o valor social do Centro Paula Souza*

A qualidade do ensino no Centro Paula Souza resulta diretamente de uma política pública voltada para o aprimoramento constante dos profissionais responsáveis pela formação dos futuros técnicos e tecnólogos. Com rigoroso processo seletivo, constante atualização da equipe, plano de carreiras e atualização dos currículos, Etecs e Fatecs contribuem cada vez mais para o desenvolvimento sustentável.

A seleção de professores garante a excelência do processo de aprendizagem. O concurso inclui uma aula-teste em que são avaliadas as habilidades didáticas. Além disso, o docente participa de programas regulares de aperfeiçoamento, como cursos e seminários. Essa qualificação contempla também coordenadores de área, diretores e pessoal administrativo.

Nas Fatecs, 18% dos professores têm doutorado, 51,1% são mestres e 15,7% fizeram curso de especialização. À prática acadêmica se soma a experiência de mercado, principalmente na área técnica, já que os cursos se direcionam a atividades práticas. Os diretores, selecionados em processo público e escolhidos pela comunidade escolar, assumem mandatos de quatro anos, com direito a uma recondução.

O Plano de Carreiras dos Servidores, Docentes e Técnicos Administrativos permite o planejamento da evolução funcional, além de garantir o reajuste dos salários. A iniciativa resultou na abertura de 22.053 cargos públicos para docentes, auxiliares de magistério e técnicos administrativos, que se somam aos quase 10 mil funcionários atuais.

## *Avaliação constante*

Os crescentes desafios das mudanças nos setores produtivos e a necessidade de profissionais aliados aos novos tempos, visando sempre à qualidade e à construção da cidadania, levaram o Centro Paula Souza a desenvolver um Sistema de Avaliação Institucional (SAI), em 1997. O sistema pesquisa os processos de funcionamento das unidades, seus resultados e impactos na sociedade.

A ideia nasceu da constatação de que uma avaliação contribuiria para melhorar a qualidade do ensino, fornecendo subsídios para o planejamento pedagógico. A pesquisa leva em consideração dados como relação candidato/vaga, número de profissionais formados, desempenho pedagógico, atendimento de expectativas e empregabilidade.

## *Sucesso comprovado*

**87,9%** das Fatecs melhoraram ou mantiveram seu desempenho em 2009 em relação a 2008

---

**81%** dos tecnólogos avaliaram o relacionamento professor-aluno como o destaque da formação (síntese das pesquisas 2001 a 2007)

---

**77,1%** dos tecnólogos não tiveram dificuldades no desempenho profissional depois de formados (síntese das pesquisas 2001 a 2007)

---

**84%** das Etecs melhoraram ou mantiveram seu desempenho em 2008 em relação a 2007

---

**86,7%** dos técnicos avaliaram o trabalho dos professores como destaque de sua formação (síntese das pesquisas 2001 a 2007)

---

**75%** não tiveram dificuldades no desempenho profissional depois de formados (síntese das pesquisas 2001 a 2007)





Etec Camargo Aranha, em São Paulo - Nutrição e Dietética



Vários outros indicadores se destacam no SAI, como o grau de satisfação da comunidade escolar, o aumento da titulação de docentes e a produção acadêmica.

Nas Etecs, um instrumento específico colabora para a excelência da gestão - o Observatório Escolar, introduzido pela Coordenadoria de Ensino Técnico (Cetec) em 1998. Seu principal objetivo é criar parâmetros para avaliar as práticas de gestão nas dimensões política, pedagógica e administrativa.

O Observatório Escolar inclui três etapas: diagnóstico e autoavaliação, validação externa e análise dos resultados. Responsável pela fase inicial, o Conselho de Escola reúne pais, professores, alunos, coordenadores e servidores administrativos, além de empresários, representantes de associações, Poder Público, entidades assistenciais e ex-alunos.

A conclusão do Observatório Escolar resulta de reflexão coletiva sobre o processo e da avaliação das evidências apresentadas. Uma reunião de consenso entre a comunidade escolar e os supervisores educacionais define o resultado anual da Etec. Um exemplo positivo de mudanças a partir da autoavaliação é a adoção dos registros de todas as ações desenvolvidas na escola, de forma organizada e sistemática (projetos, relatórios, atas, fotos e outros documentos).

## Ensino vencedor

Nove em cada dez formandos de Fatecs afirmam que o curso atendeu a suas expectativas, segundo pesquisas do Sistema de Avaliação Institucional (SAI). Entre os concluintes de Etecs, a satisfação é de 91,3%. Fora da sala de aula, o reconhecimento é semelhante.

A excelência do Centro Paula Souza se comprova tanto na atuação profissional quanto na acadêmica. No mercado, a qualidade do ensino é reconhecida nos altos índices de empregabilidade (leia mais no capítulo sobre Desenvolvimento Socioeconômico).

Do ponto de vista acadêmico, o sucesso dos alunos pode ser medido pelo desempenho nos processos seletivos de outras instituições. Os formados nas Etecs costumam brilhar nos vestibulares: em 2009, cerca de 400 foram aprovados em universidades públicas. Além disso, muitos técnicos entraram em Fatecs, optando por seguir a carreira tecnológica.

Os alunos do ensino médio também se destacam em avaliações externas. Nos últimos quatro anos, alcançaram boas posições no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Na avaliação de 2008, 80% das escolas ficaram acima da média nacional.

Considerando as 50 melhores escolas estaduais do Brasil, 38 são Etecs, segundo o Enem. Dentre as 20 melhores escolas públicas do Estado de São Paulo, há 12 Etecs. Na capital, duas ficaram entre as 20 melhores, entre públicas e privadas: a Escola Técnica São Paulo (Etesp, 2ª entre as públicas, 9ª na classificação geral da cidade) e a Getúlio Vargas (3ª entre as públicas, 20ª no todo). Entre todas as estaduais do Brasil, a Etesp ficou em 2º lugar.

Algumas dessas Etecs se destacaram também na classificação nacional, dentre elas, Rio Claro e Araras, 7ª e 8ª entre as estaduais do Brasil, respectivamente. Além disso, 42 Etecs são as campeãs entre as públicas e se encontram entre os 10 primeiros lugares na classificação geral de suas cidades.

## Resultados do Enem 2008

**80%** das Etecs pontuaram acima de 50 (a média nacional foi 49,45)

---

**38** Etecs ficaram entre as 50 melhores escolas estaduais do Brasil

---

**14** Etecs ficaram entre as 20 melhores escolas públicas do Estado de São Paulo



*A Orquestra Filarmônica da Etec Fernando Prestes (Offep), de Sorocaba, foi criada em 2008 e reúne alunos e ex-alunos. No repertório, roupagens eruditas para clássicos da música pop.*

## Reconhecimento

O desempenho dos alunos do Centro Paula Souza é constantemente reconhecido em diversos concursos, como o intercâmbio educacional oferecido pela Comissão Fulbright, com sede nos Estados Unidos, aos vencedores de uma seleção anual que promove no Brasil. Os estudantes também marcam presença em prêmios de cidadania e em defesa do meio ambiente.

Um ponto alto dessa participação acontece na Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), organizada anualmente

pelo Laboratório de Sistemas Integráveis da Escola Politécnica da USP. Sempre entre os finalistas estão alunos do Centro Paula Souza, que venceram três edições (2004, 2007 e 2008) nas principais categorias da competição e representaram o Brasil na Feira Internacional de Ciências e Engenharia.

Desde 2007, o Centro Paula Souza também promove sua Feira Tecnológica (Feteps), que reúne projetos de Etecs e Fatecs e premia os destaques.



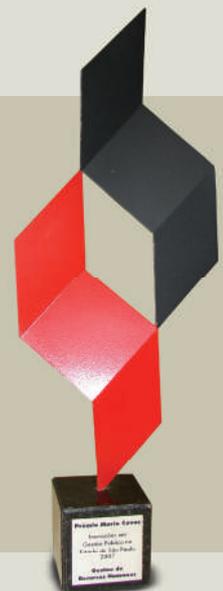
Alunos da Etec Conselheiro Antonio Prado, em Campinas, apresentam fogão solar na 3ª Feira Tecnológica (2009)



Professores em curso de capacitação, parceria do Centro Paula Souza com a Microsoft e a PUC-SP

## *Prêmio Mário Covas*

Tanto o SAI como o Observatório Escolar são iniciativas premiadas pelo Governo do Estado. Em 2007, o SAI ganhou o prêmio Mário Covas - Inovações na Gestão Pública, na categoria Gestão de Recursos Humanos. Dois anos antes, o Sistema de Autoavaliação para a Melhoria da Qualidade da Educação Profissional do Estado de São Paulo, implantado no Observatório Escolar, também venceu essa categoria. Concedido anualmente, o prêmio reconhece as melhores práticas de gestão pública no Estado, com o objetivo de apoiar a modernização, motivando os servidores e valorizando as atividades desenvolvidas.



# *Histórias de sucesso*

## *Enio Jorge Salu*

EX-ALUNO DA FATEC SÃO PAULO E EMPRESÁRIO DA ÁREA DE TECNOLOGIA

Graduado em Processamento de Dados na Fatec-SP em 1985, o bem-sucedido empresário diz que o curso tecnológico mudou o rumo de sua carreira. A boa base na faculdade o levou a especializações e pós em instituições renomadas, como USP e GV. Enio seguiu carreira em TI até chegar a CIO da Furukawa e do respeitadíssimo Hospital Sírio Libanês. Acabou montando sua própria consultoria na área e hoje leciona em duas fundações ligadas à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP. Só lamenta uma coisa: nunca ter dado aula na Fatec, onde, para ele, tudo começou. “O Centro Paula Souza é o alicerce da minha carreira. Se consegui algum sucesso profissional é simples consequência de uma base sólida.”

## *Acir Cezar Marteleto*

EX-ALUNO DE ETEC E DIRETOR-GERAL DE VENDAS DA AUTODESK BRASIL

Hoje na liderança de uma das maiores multinacionais na área de *software*, afirma que seu conhecimento da profissão começou no curso de Eletrotécnica da Etec Pedro Badran, em São Joaquim da Barra. Ali descobriu o caminho profissional a seguir e adquiriu os conhecimentos necessários para entrar em faculdades renomadas – a FEI (Engenharia Elétrica) e o Mackenzie (Administração) –, além de prosseguir posteriormente nos estudos. Para Acir, a escola técnica deu a base e encurtou vários estágios da carreira.

## *Vivian Toledo Santos Gambarato*

EX-ALUNA DA FATEC DE JAÚ E COORDENADORA DO CURSO DE RADIOLOGIA DA UNIDADE

Desenvolveu um projeto para processamento de imagens de mamografias que detecta precocemente nódulos em imagens de mama densa, em que essas estruturas são mais difíceis de serem identificadas. O *software* que ajuda no diagnóstico está em fase de validação de resultados e já beneficiou milhares de mulheres em cinco municípios da região em mutirões de mamografia.



## *Jair Roberto da Silva*

ALUNO DA ETEC

Aos 25 anos, Jair é um exemplo de superação. Dificuldades econômicas o levaram a abandonar a escola cinco vezes. O curso técnico de Informática da Etesp, porém, permitiu uma virada em sua história. No final do ano, ele finalmente concluirá os estudos e conquistará um diploma, para o qual disputou num vestibulinho concorrido – 7,2 candidatos por vaga. Morador da favela de Paraisópolis, trabalha como faxineiro e estuda à noite na Etec mais bem avaliada pelo Exame Nacional de Cursos (Enem). Aposta que a formação técnica vai garantir uma ocupação na área escolhida. Classifica o curso como dinâmico e produtivo, pois aprende muito em pouco tempo. Seu sonho agora é aplicar os conhecimentos em novas oportunidades de trabalho e cursar uma faculdade.

## *Eduardo Campos de Oliveira*

EX-ALUNO DE FATEC E GERENTE-GERAL DA DIVISÃO DE PRODUTIVIDADE E COLABORAÇÃO DA MICROSOFT

“Fatecano” convicto, escolheu o curso tecnológico para combinar formação acadêmica e profissional com a vantagem da gratuidade. Entre 1992 e 1994, fez Tecnologia em Processamento de Dados na Fatec-SP, período que considera fundamental para sua carreira pela preparação para o mercado e pelos sólidos conhecimentos em análise e desenvolvimento de sistemas e *softwares*, além da boa base em matemática e administração de empresas.

## *Rodrigo Brandão*

EX-ALUNO DO ENSINO MÉDIO DA ETEC CAMARGO ARANHA, NA CAPITAL

Comemora uma façanha em 2009: foi aprovado para o curso de Engenharia Civil na Unicamp, na UFSCar e na Unesp – três das mais disputadas universidades do Estado. Escolheu a primeira e considera que a Etec teve papel importante na conquista. Para ele, lá os alunos “pensam diferente”, têm projetos e querem realizá-los, correm atrás de seus sonhos e esse clima acaba contaminando de forma positiva a todos.



# *Desenvolvimento que fortalece o Estado*

*O Centro Paula Souza promove as condições para gerar empregos,  
suprir necessidades locais e alavancar a economia*

A educação profissional tem papel decisivo no desenvolvimento dos diversos setores produtivos da economia. O Centro Paula Souza mantém-se em constante sintonia com os Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado – concentrações geográficas de empresas de um mesmo setor ou cadeia produtiva que cooperam entre si e com outros agentes.

Dois bons exemplos da criação de cursos tecnológicos nesse contexto são o de Metalurgia, da Fatec Pindamonhangaba, e o de Alimentos, da Fatec de Marília. O primeiro atende à demanda do parque industrial siderúrgico e metalúrgico da cidade, onde se localizam multinacionais de beneficiamento de aço e alumínio. O outro está instalado naquela que é conhecida como a capital nacional dos alimentos, pois abriga várias empresas do setor.

Uma proposta de sucesso para fortalecer esses arranjos no ensino técnico é o curso de Açúcar e Alcool, implantado por meio de parceria com usinas, associações e prefeituras em 19 cidades da região Oeste do Estado. Em Araçatuba, por exemplo, houve o apoio da União dos Produtores de Bioenergia (Udop) e da prefeitura. As empresas funcionam como verdadeiros laboratórios e fornecem o transporte e o material escolar.

Em Franca, sede do APL de calçados masculinos, os alunos de Gestão de Produção de Calçados da Fatec participarão do futuro Núcleo de Inteligência Competitiva de Couro e Calçado (NICC), com o Sindicato da Indústria de Calçados. O projeto beneficia mais de 3 mil empresas instaladas nos municípios da região. Somente em Franca, o setor gera mais de 19 mil postos de trabalho.



Fatec de Pindamonhangaba - Metalurgia

## *Emprego garantido*

A preparação de profissionais qualificados é a principal contribuição do Centro Paula Souza para o desenvolvimento do Estado. O relatório “Egressos em Números”, finalizado em 2009, aponta que 93% dos formados pelas Fatecs estão empregados um ano após a conclusão do curso. Desses, 95% têm vínculo formal de trabalho.

Relatório similar concluído em 2008 com estudantes formados em 2006 pelas Etecs mostra que 77% estavam empregados um ano após a conclusão do curso. Desses, 85,8% tinham

vínculo formal de trabalho. Os setores que mais empregam são indústria, serviços, saúde, informática, educação, agropecuária e construção civil.

A relevância desses índices pode ser comprovada na comparação com a pesquisa feita pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade). Em setembro de 2008, 17,9% dos jovens entre 18 e 24 anos estavam empregados na Região Metropolitana de São Paulo. Entre os técnicos formados pelas Etecs na mesma região, o índice era de 71,8%.



## Atenção com a sociedade e o meio ambiente

Alunos e professores desenvolvem projetos em parceria com as comunidades, em diferentes áreas de atuação. O Centro Paula Souza aposta que o aprendizado acontece também a partir do envolvimento dos alunos em atividades práticas, que tragam benefícios concretos à população. Por exemplo, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da turma de Enfermagem da Etec Adolpho Berezin, de Mongaguá, ajudou na recuperação de crianças internadas no Hospital Municipal Adoniran Corrêa Campos. O projeto criou uma área de lazer cuja instalação envolveu toda a escola, por meio da doação de brinquedos, além de promover parcerias com empresas e a comunidade.

Os alunos do Centro Paula Souza organizam cursos de informática para diversos públicos. Na Fatec de Presidente

Prudente, as aulas são dirigidas a maiores de 60 anos, na chamada Fatec Melhor Idade. Desde março de 2009, a Etec Fernando Prestes, em Sorocaba, oferece cursos nessa área.

Um curso preparatório para o vestibular foi organizado com a ajuda de voluntários da Fatec São José dos Campos para auxiliar os candidatos de baixa renda. Outras unidades promovem doações de brinquedos, de cestas básicas, oficinas de artesanato e visitas a instituições beneficentes.

Na área de meio ambiente, professores de Fatecs e Etecs desenvolvem com os alunos projetos como plantio de mudas, mapeamento da arborização urbana e transformação de lixo em energia.



*A construção de uma brinquedoteca, em 2007, por alunos da Etec Vasco Antonio Venchiarutti, de Jundiaí, ilustra como o trabalho dos alunos pode ser útil à comunidade. Um velho barracão foi reformado, recebendo novo revestimento e pintura. O espaço está repleto de brinquedos e livros educativos.*



*Alunos da Fatec Indaiatuba quebraram um recorde mundial ao plantar 19.533 mudas em 17 minutos e 13 segundos, em novembro de 2008. A ordem foi recuperar a mata ciliar do Rio Jundiáí, o mais importante manancial da região. Em outra frente, alunos analisam a qualidade da água do córrego Barrinha e enviam os dados periodicamente para a organização não governamental SOS Mata Atlântica.*



*Um ônibus da Fatec Sorocaba virou laboratório móvel de informática, com 15 computadores, para ensinar crianças e jovens da periferia. Uma parceria entre a organização não governamental Projeto Pérola, a Fatec e a Prefeitura leva o projeto municipal “Sabe Tudo”, primeiramente instalado em telecentros construídos nos bairros, em uma versão que circula pela cidade.*

# Somando esforços

*Convênios permitem ao Centro Paula Souza cumprir com sua responsabilidade social*

Um ingrediente na receita de sucesso do Centro Paula Souza é estabelecer acordos com instituições de diversas naturezas em São Paulo e outros Estados. As empresas estão entre as principais parcerias e reconhecem no Centro Paula Souza competência para desenvolver cursos de

formação profissional. Acordos com órgãos públicos contribuem para promover a integração de políticas e ações de qualificação social, profissional e de geração de emprego e renda. A seguir, veja alguns exemplos de parcerias bem-sucedidas.

## *Instituto de Terras do Estado de São Paulo (Itesp)*

As 500 famílias do Quilombo André Lopes, no Vale do Ribeira, serão beneficiadas com o curso técnico em Agroecologia na própria comunidade. A parceria contribui para o desenvolvimento da região, que abriga a maior área conservada de Mata Atlântica no País e necessita de profissionais aptos a atuar em sistemas sustentáveis de produção.

Essa parceria criou mais cursos, dessa vez em nível de extensão, direcionado a associações, cooperativas, técnicos, produtores e assentados rurais na região de Presidente Prudente. Há dois programas distintos: um de Agroecologia e Legislação Ambiental e outro em Gestão de Associações e Cooperativas.



## Comunidades

A experiência de gestão compartilhada é nova para a instituição. A primeira parceria direta com a comunidade se estabeleceu em 2009 com a inauguração da Etec de Heliópolis, bairro que já foi a maior favela da capital, onde vivem mais de 120 mil pessoas. Projetada pelo arquiteto Ruy Ohtake, a Etec faz parte de um complexo educacional que inclui três creches, uma Escola Municipal de Ensino Infantil (Emei), uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) e um centro cultural com cinema, teatro, espaço para exposições de artes visuais, telecentro e salão multiuso para a terceira idade, em terreno de 47.800 metros quadrados.

O pedido de uma escola técnica veio dos próprios moradores, que contribuíram na escolha de cursos e na administração, por meio da União dos Núcleos de Associações e Sociedades de Moradores de Bairro de Heliópolis (Unas). Com 21 salas de aula, 12 laboratórios, auditório e biblioteca, oferece cinco cursos técnicos como Administração de Empresas e Nutrição e Dietética.



# Embrapa e Firestone

A Etec Astor de Mattos Carvalho, em Cabrália Paulista, instalou em 2008 um biodigestor anaeróbico para transformar os dejetos da escola e os resíduos produzidos por suínos e bovinos da granja. A Embrapa Instrumentação Agropecuária desenvolveu o equipamento com uma borracha especial, produzida pela Firestone. A Prefeitura participou com a preparação do terreno.

A experiência serviu para avaliar a viabilidade da geração de energia a partir do esgoto doméstico. Um dos gases produzidos no processamento, o metano, abastece fogões, aquece a granja e, com o auxílio de um gerador, produz energia para iluminação externa. A parte dos dejetos que não se transforma em metano vira fertilizante biológico para adubar o solo e contribuir com a produção local de café, milho, alface e feijão.

Além de promover o estudo da bioenergia, o projeto beneficia a sociedade com energia limpa, esgoto tratado, plantas mais viçosas e economia na conta de luz.



## *FAT (Fundação de Apoio à Tecnologia)*

Criada em 18 de dezembro de 1987 por um grupo de professores da Fatec São Paulo, busca a interação com o sistema produtivo por meio do desenvolvimento e da gestão de projetos e cursos que difundem a tecnologia aplicada. Entre as principais atribuições da FAT está a realização dos processos seletivos para ingresso de alunos nas Fatecs e Etecs (Vestibular e Vestibulinho). A instituição também realiza pesquisas para conhecer o perfil dos candidatos.

Na formação tecnológica, apoia cursos de especialização na Fatec São Paulo, na Fatec Ourinhos e na Fatec São José do Rio Preto,

especialmente em gestão e informática. Na capital, a FAT contribui para a oferta de outras opções por meio do Programa de Pós-Graduação do Centro Paula Souza: especializações em Gestão Empresarial e Engenharia de Negócios e MBAs em Logística Empresarial e em Excelência em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais. A FAT também colabora com o Programa Especial de Formação Pedagógica para as Disciplinas do Ensino Profissional Técnico, que, desde 2007, fornece ao professor graduado a licenciatura, titulação fundamental para o exercício do magistério. Essa parceria se reflete na publicação de livros e promoção de eventos.

## *Secretaria Estadual de Emprego e Relações do Trabalho (Sert)*

Parceria firmada em 2008 resultou no Programa Estadual de Qualificação (PEQ) para qualificar o trabalhador paulista desempregado e aumentar suas chances de ocupação. O programa desenvolve habilidades específicas e reforça disciplinas do ensino fundamental (português, matemática, conhecimentos gerais e cidadania). As necessidades de cada região definem os cursos a serem ministrados nas áreas de Gestão e Serviços, Casa e Construção e Hotelaria. Uma das vitórias do PEQ foi evitar demissões na agroindústria.

## *Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e Prefeitura de São Paulo*

O convênio firmado em 2009 permite a abertura, até 2010, de 9.265 vagas para cursos técnicos em escolas estaduais e Centros Educacionais Unificados (CEUs) da Prefeitura de São Paulo. Professores das Etecs ministram aulas no período noturno, beneficiando inicialmente dez CEUs da capital e 97 escolas estaduais. A Secretaria e a Prefeitura indicaram unidades com salas disponíveis, vistoriadas para análise de condições e das adaptações necessárias para a instalação dos cursos.

## *Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental (Cetesb)*

O acordo de cooperação técnico-educacional assinado em 2009 promove a geração de conhecimento e a formação de pesquisadores e profissionais na área ambiental. Os especialistas da Cetesb se envolvem na elaboração e desenvolvimento do Programa de Mestrado do Centro Paula Souza, colaborando com a abertura de novas linhas de pesquisa, disciplinas e projetos. Alunos e pesquisadores têm acesso aos laboratórios da estatal.

## *Fundação Casa*

Adolescentes que passam por medidas socioeducativas e funcionários de 29 unidades da Fundação Casa (ex-Febem) participaram, em 2008, de cursos de qualificação em 13 municípios. A parceria com a Fundação Casa – que contou com a participação da Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT) – envolveu nove Etecs, visando preparar os jovens para um futuro melhor por meio de cursos em Alimentação, Casa e Construção, Gestão e Serviços, Informática e Hotelaria. Em 2006, jovens de 70 unidades passaram por cursos para que, no retorno ao convívio social, pudessem conseguir emprego ou trabalhar por conta própria.



## Petróleo e Gás

Parceria com a Associação Brasileira de Engenharia Industrial (Abemi) e instituições de ensino em vários Estados destina-se a preparar profissionais para atuar em empresas prestadoras de serviço para a Petrobras. O convênio atende ao Programa de Mobilização da Indústria Nacional de Petróleo e Gás Natural

(Promimp), do Ministério de Minas e Energia. O Centro Paula Souza foi escolhido para participar da elaboração de 13 currículos – nove para cursos técnicos e quatro para cursos tecnológicos – além de preparar material didático e organizar 30 cursos para 257 turmas.

## IBM

Em 2009, a ampliação de um convênio existente garantiu a oferta de cursos de extensão universitária em linguagem Java e Mainframe (computadores de grande porte) nas Fatecs. A empresa disponibiliza *software* para aprendizado de inglês a distância, ao longo de 100 horas de aula – um mecanismo ensina e corrige a pronúncia dos alunos. Os cursos duram um ano e meio e os estudantes da área de Informática podem frequentá-los paralelamente às aulas da Fatec.

A parceria com a empresa começou em 2008, com a abertura da primeira especialização técnica em TI do Brasil, em Java, Websphere e Rational, nas Etec de Hortolândia, Americana e Jundiaí. A IBM participa como apoiadora tecnológica, doando *softwares*, conteúdo técnico e treinando professores.

## Microsoft

Colaboradora desde 2005, a empresa participa de diversas iniciativas em parceria com o Centro Paula Souza. Em uma delas, professores da instituição fizeram cursos no Centro de Tecnologia que a empresa mantém no Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT) para habilitação em tecnologia para o desenvolvimento de *software* industrial.

Em 2007, o Centro Paula Souza assinou um acordo de cooperação técnico-educacional para doação de softwares e material didático para capacitar professores de informática e *web design*. Um novo convênio, assinado em 2008, prevê *e-mail* gratuito com os domínios Etec e Fatec para alunos e professores, acesso a novas tecnologias digitais, *softwares* de apoio pedagógico e informações sobre educação e Internet.

## *Festo e IBTA*

Em 2007, parceria com a Festo, empresa de equipamentos para automação industrial, e com a faculdade IBTA permitiu a realização de uma série de cursos de atualização profissional para professores, coordenadores e gestores das Etecs. As aulas presenciais ou *online* atualizaram conhecimentos, aperfeiçoaram práticas de gestão e forneceram recursos tecnológicos para a transmissão de conhecimentos.

## *Funap*

Em 2006, firmou-se convênio com a instituição de amparo ao preso e ao ex-presidiário (Funap). Cursos em áreas como Hotelaria, Informática e Casa e Construção facilitam o ingresso ao mercado de trabalho. Em Reginópolis, uma indústria de calçados apoiou a profissionalização de internos em um curso de modelagem e pesponto. Professores preparados pelo Centro Paula Souza ministraram os conteúdos e a prática ocorreu em maquinário cedido pela empresa.

## *Cidade Escola Aprendiz Argentina*

A organização não governamental promove a integração da escola com a comunidade do bairro paulistano de Pinheiros. Com o Centro Paula Souza, a ONG estabeleceu convênio para um programa profissionalizante a partir da vocação local. Em 2007, jovens entre 14 e 24 anos fizeram curso de chapeiro, confeitiro, padeiro e pizzaiolo. A parte teórica foi oferecida na Etec Guaracy Silveira e as aulas práticas ocorreram nas padarias do bairro.

Dois acordos de cooperação para intercâmbio, desenvolvimento e aprimoramento dos ensinos técnico e tecnológico foram assinados em 2008 na Argentina, com o Instituto Nacional de Educación Tecnológica (Inet) e com a Província de Misiones. O objetivo foi estabelecer ações concretas, como publicações conjuntas e congressos.

## *Parceiros Vitae*

Sob a gestão da Fundação de Apoio à Tecnologia (FAT) desde 2006 e mantido por Fundação Lemann, Instituto Unibanco, Itaú, BBA e Vitae, o programa Parceiros Vitae patrocina projetos de aperfeiçoamento de escolas técnicas e agrotécnicas em todo o País. Nos últimos anos, as Etecs se destacaram na seleção. Unidades ganharam laboratórios para o desenvolvimento de projetos, com contrapartida das escolas, como a compra de móveis, construção ou reforma de salas.



Sala de ordenha na Etec Professor Mateus Leite Abreu, em Mirassol

## Telecurso TEC

A estreia do Telecurso TEC, em 2007, marca uma nova fase para o Centro Paula Souza, com a possibilidade de expandir a atuação utilizando o ensino a distância.

A parceria com a Fundação Roberto Marinho permite a transmissão dos cursos, veiculados na Rede Globo, na TV Cultura e no Canal Futura.

Existe a modalidade presencial, em que os estudantes, em salas próprias, contam com um orientador de aprendizagem e diversos recursos didáticos (TV, CD-ROM, material impresso e ambiente virtual) e a aberta. Nesta, os interessados participam individualmente do curso e acompanham as atividades propostas nos livros didáticos e nos programas de TV e *online*, com turmas apoiadas por um tutor que conduz os alunos via site.

Há três cursos no campo de gestão: Administração Empresarial, Secretariado e Assessoria e Gestão de Pequenas Empresas. A cada módulo, o aluno se submete ao exame presencial. Concluídos os três módulos, obtém o diploma de técnico com validade nacional.

Em 2008, 50 mil alunos de 689 escolas estaduais da Região Metropolitana de São Paulo tiveram acesso ao curso de Gestão de Pequenas Empresas, ministrado em 1.250 tec-salas equipadas com computadores, aparelhos de TV e DVD.

No mesmo ano, um termo de cooperação com o Governo de Goiás levou o Telecurso na modalidade aberta ao Estado. Em 2009, foi a vez de Minas Gerais integrar a parceria, oferecendo cursos a mais de 24 mil estudantes da Educação para Jovens e Adultos (EJA).







# Compromissos para o futuro

*Ao mesmo tempo em que comemora e revisa seus 40 anos de existência, a instituição projeta seus próximos planos*

Concluída a fase de expansão que o Centro Paula Souza atravessa, começará um período estratégico para o crescimento futuro. A Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), ligada à Secretaria de Gestão Pública do Estado de São Paulo, será parceira na modernização dos processos utilizados. Como instituição de ponta, o Centro Paula Souza pretende informatizar sua gestão acadêmica em um sistema único para Fatecs, Etecs e Administração Central. Os alunos poderão se matricular, conferir notas, receber comunicados e informações sobre cursos, disciplinas e histórico escolar. Tudo via Internet.

Em educação a distância, o Centro Paula Souza planeja ampliar a oferta de cursos técnicos dentro e fora do Estado de São Paulo. No ensino superior, a parceria com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) levará à criação, em 2010, do primeiro curso tecnológico público a distância no Estado. Outros cursos encontram-se em fase de planejamento.

O projeto Certificação por Competências beneficiará quem está no mercado de trabalho sem um diploma, permitindo o aproveitamento da experiência profissional para obtenção do certificado. Caso o candidato não apresente o desempenho esperado, o Centro Paula Souza se propõe a recuperar os conteúdos necessários, baseados nas competências exigidas pelos cursos regulares.

A instituição deve avançar no Sistema de Avaliação Institucional (SAI). Entre as metas estabelecidas inclui-se o levantamento da opinião dos empresários que empregam os formados, a ser apurada pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). O Centro Paula Souza também prevê intensificar as pesquisas integradas às demandas do setor produtivo. As Fatecs podem trabalhar com empresas para desenvolver produtos, além de prestar diversos outros serviços.

Entre as novas unidades na capital, destacam-se duas parcerias: Rede Globo e Hospital Israelita Albert Einstein. Um convênio com a emissora permitirá a criação de cursos de Técnico em Multimídia e Técnico em Produção de Vídeos. Em terreno a ser desapropriado ao lado do Hospital Municipal M' Boi Mirim, o Albert Einstein construirá um prédio e o Centro Paula Souza oferecerá cursos técnicos em Enfermagem, Especialista em Gesso, Informática e Segurança do Trabalho.

Com o objetivo de aprimorar ainda mais a qualidade do ensino, a instituição investirá em material didático próprio para o ensino técnico. Está em desenvolvimento pelos professores, apoiados pela Fundação Padre Anchieta, um livro multimeios que envolverá um portal e DVDs. Mais atraente, esse material interativo possibilitará que todas as escolas explorem a metodologia de maneira uniforme.





## *Nova sede, na Nova Luz*

Sempre aberto a inovações, o Centro Paula Souza deixará o tradicional endereço na Praça Coronel Fernando Prestes, sua sede nos últimos 40 anos. O local acabou se tornando pequeno para as ambições cada vez maiores da instituição. O próximo endereço será o primeiro edifício público da chamada Nova Luz, uma das maiores intervenções urbanas realizadas em São Paulo, que envolve 225 hectares de uma área central da cidade. Localizado no quadrilátero formado pelas ruas Timbiras,

Andradas, Aurora e General Couto de Magalhães, o novo prédio prevê, no térreo, um espaço aberto à população, onde será exibida a trajetória da instituição e de seu patrono. O terreno abrigará, além da sede, mais uma Etec. Com nova casa e novos projetos, o Centro Paula Souza enfrenta os novos desafios na formação de jovens e adultos para o mundo do trabalho, com cada vez mais qualidade, firmando sua contribuição para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

**COORDENAÇÃO**

Centro Paula Souza  
Assessoria de Comunicação

**CONCEPÇÃO**

FSB Comunicações

**REDAÇÃO E EDIÇÃO**

FSB Design

**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

FSB Design

**REVISÃO**

Assertiva

**FOTOS**

Imagens do livro Escolas Profissionais Públicas do Estado de São Paulo: Uma História em Imagens  
Acervo Centro Paula Souza  
Banco de Imagens da Escola Politécnica da USP  
Edi Pereira  
Gastão Guedes  
José Cordeiro  
Mayra Soares

**BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

“Educação Técnica e Tecnológica em Questão” – Shozo Motoyama (organizador)  
Editora Unesp e Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – 1995  
“Escolas Profissionais Públicas do Estado de São Paulo: Uma História em Imagens” –  
Carmen Sylvia Vidigal Moraes e Júlia Falivene Alves  
Editado pelo Centro Paula Souza – 2002  
“Mapeamento da Educação Profissional no Estado de São Paulo”  
Editado pelo Centro Paula Souza e Senai – SP – 2005

**IMPRESSÃO**

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo







